

Ambiente Construído

*Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do município de Joinville
Lei Complementar nº 261, de 28 de fevereiro de 2008.*

Introdução

Este caderno compõe o conjunto de publicações do processo de revisão e atualização do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do município de Joinville (Lei Complementar nº 261 de 28 de fevereiro de 2008).

Aqui, serão apresentadas as ações e indicadores referentes às diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor de 2008. O tempo de coleta e análise de dados compreende o período de 2008 a 2018.

Outras informações coadunam com o Projeto Joinville 30 anos (#Jlle30). Um projeto participativo, ocorrido em 2017 e lançado em março de 2018, que junto à cidade definiu a Joinville que Queremos.

O objetivo desta publicação é trazer a público uma análise da aplicação do Plano Diretor de 2008 e a efetividade de planos, projetos e ações propostas, dando subsídios à análise e revisão. Também, propostas de atualização e revisão, que atendam as demandas identificadas. Assim, os cadernos temáticos são um subsídio para qualificar os diálogos que acontecerão nas consultas públicas.

Contamos com a sua participação e contribuição nesse processo, para a construção de uma Joinville Humana e Inteligente.

Texto do Plano Diretor Comentado

Capítulo IV DA QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Art. 30 As diretrizes estratégicas relativas à qualificação do ambiente construído têm como objetivo garantir a otimização do uso da infra-estrutura básica, dos equipamentos e serviços públicos; disciplinar o uso do espaço público, a comunicação visual e a preservação do patrimônio cultural.

Art. 31 Constituem-se diretrizes para a Qualificação do Ambiente Construído no Município de Joinville:

- I - o adensamento urbano nos vetores de forte presença de infra e supra-estrutura urbana;
- II - a indução de ocupação dos "vazios urbanos";
- III - o uso compartilhado dos espaços públicos pelas redes urbanas;

IV - a distribuição equilibrada e dimensionada dos equipamentos públicos;

V - a postura e utilização do espaço público;

VI - a utilização equilibrada da comunicação visual;

VII - a promoção de padrões urbanísticos e arquitetônicos;

VIII - a política pública de preservação e reabilitação do patrimônio cultural;

IX - a regularização fundiária;

X - ampliação dos programas de incentivo para a implantação e manutenção de áreas verdes.

Art. 32 No que tange a abrangência do Plano Diretor para o desenvolvimento físico-territorial, buscar-se-á consolidar a qualificação do ambiente construído utilizando-se das seguintes ações:

I - reformulação da Lei Complementar de Uso e Ocupação do Solo:

a) controlando a expansão urbana horizontal da cidade, visando à preservação dos ambientes naturais e à otimização dos serviços e equipamentos urbanos;

b) qualificando o uso na área central tradicional, nos centros de bairros e os corredores de transporte coletivo;

c) minimizando conflitos de ocupação territorial;

d) qualificando e definindo as áreas de patrimônio cultural;

e) promovendo o adequado ordenamento territorial.

II - reformulação do Código de Posturas, promovendo normas de posturas atualizadas;

III - reformulação do Código de Obras, como instrumento orientativo para incentivar a adoção de padrões urbanísticos e arquitetônicos condizentes com as características climáticas e culturais, visando à melhoria das condições ambientais das edificações e à criação de uma nova identidade urbanística para a cidade;

IV - instituição de legislação específica para o controle e conservação do patrimônio histórico e cultural;

V - instituição do instrumento de democratização da gestão do planejamento, com a criação do Conselho da Cidade e uma Câmara de Qualificação do Ambiente Construído inserida e regulamentando o Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança;

VI - instituição dos Instrumentos de Indução ao Desenvolvimento Sustentável promovendo a ocupação dos imóveis não edificados ou subutilizados;

VII - instituição dos Instrumentos de Promoção do Desenvolvimento Sustentável, priorizando a preservação e conservação do patrimônio cultural e a reabilitação dos espaços urbanos, tornando-os competitivos e atrativos, e da qualificação da área central tradicional, dos centros de bairros e dos corredores de transporte coletivo, respeitando e qualificando o patrimônio cultural;

VIII - aplicação dos instrumentos de regularização fundiária, promovendo a ampliação da "cidade formal" sobre a informal de acordo com as áreas identificadas como de interesse social;

IX - a elaboração de planos setoriais de qualificação dos espaços urbanos e rurais, de drenagem, de resíduos sólidos, de resíduos líquidos, de mobilidade e acessibilidade e de Implantação de equipamentos públicos urbano e rural;

X - revisão das demais normas urbanísticas, tendo como premissa a simplificação.

Art. 33 A efetividade das ações relacionadas à qualificação do ambiente construído deverá ser avaliada através de indicadores de desempenho que demonstrem:

I - a otimização da infra-estrutura básica, dos equipamentos públicos e dos serviços públicos;

II - a redução da chamada "cidade informal";

III - a otimização do uso a ocupação e a preservação do patrimônio cultural;

IV - redução de conflitos entre a vizinhança;

V - a redução da poluição visual.

Mapas

Principais Infraestruturas

1. Rede de Drenagem
3. Rede de abastecimento de água
4. Rede de saneamento (efluentes)
5. Sistema de coleta, tratamento e descarte de Resíduos sólidos
5. Rede de energia eléctrica
6. Implantação e manutenção de Pavimentação de vias públicas
7. Rede de tecnologia de informação e comunicação (TIC)

O custo de implantação e manutenção de uma rede de infraestrutura está relacionado a:

- demanda, que determina a capacidade requerida do sistema;
- a extensão da zona urbana a ser servida;
- a distância até a instalação centralidade

O planejamento de Infraestrutura está diretamente relacionado à Estruturação e Ordenamento do Território

- Baixas densidades e áreas dispersas exigem maiores redes de infraestrutura
- Altas densidades reduzem a extensão da rede e o total de tubulações e intervenções necessárias.

Para integração, é necessário definir setores a serem atendidos, por quais tipos de tecnologia e em qual escala de prioridade.



Obras de implantação da Rede de Saneamento em Joinville

<https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/obra-na-avenida-santos-dumont-com-promete-abastecimento-nas-regioes-norte-e-leste/>

Subprefeituras realizam roçadas e troca de tubulações



Trabalhos de roçada, patrolamento, limpeza e colocação de tubos estão sendo realizados pelas equipes das subprefeituras em diferentes bairros de Joinville.

Na subprefeitura Sudoeste, as seguintes ruas estão recebendo ensaibramento e patrolamento: Arco Verde, Felicidade e Maria Mannes, no bairro Nova Brasília.

A rua Minas Gerais (bairro Nova Brasília) está recebendo roçada em toda a sua extensão.

Equipes realizam consertos de erosão na rua Jativoca, na altura do número 3513, no bairro Nova Brasília e também na rua Maria Mannes, na altura do número 153, no mesmo bairro. Limpeza de valas estão sendo realizadas na rua Jativoca, bairro Nova Brasília.

A subprefeitura Centro-Norte terminou a revitalização da praça em frente ao Camelódromo, no centro. E finalizou a pavimentação da rua Elizabeth Von Dreifeuss, no Costa e Silva. Equipes iniciaram o trabalho de troca de paralelepípedo na rua Benjamim Constant, no bairro Costa e Silva.

Na região da subprefeitura Sul, patrolamento está sendo realizado em ruas do bairro Itinga, especialmente no loteamento Tahiti. Equipes trabalham para conter erosões (com troca de tubos) na rua Salete, no bairro Floresta e na Rua Santa Catarina, na altura do número 4.787, no bairro Santa Catarina. O trabalho de roçada está sendo feito na avenida Firmino da Silva, no Parque Guarani e no Eixo Sul.

Na subprefeitura Nordeste, homens trabalham na limpeza de área com a retroescavadeira na rua Claudio Lopes, no bairro Aventureiro. Esse trabalho com a retroescavadeira para limpeza de valas também está sendo executado na rua Draco, no bairro Jardim Paraíso. Parte da equipe trabalha para conter erosão na rua Tenente Ervino Hille e na rua Martinho Van Biene. A roçada está sendo realizada na rua Dorothovio do Nascimento, na Vila Cubatão.

Na subprefeitura Oeste, equipe trabalha na colocação de tubulação na rua Mirko Mayerle, no Vila Nova. São 60 tubos de 40 centímetros. O objetivo do trabalho é preparar a rua para a pavimentação.
A subprefeitura Sudeste trabalha na drenagem da rua Maria Salete Bittencourt, no bairro João Costa.
<https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/subprefeituras-realizam-roçadas-e-tr-o-ca-de-tubulacoes/>

Propostas

Outras propostas:

Compartilhe suas sugestões conosco, através do e-mail: xxxx, e nas consultas públicas. Para saber mais do cronograma de consultas, acesse: xxxx.

Referências

Mapas elaborados pela SEPUD / Prefeitura Municipal de Joinville.

Notícias e fotografias disponibilizadas no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Joinville.

Demais dados coletados com os diversos departamentos da Prefeitura Municipal de Joinville.

Conteúdos dos quadros **azuis** são orientações do manual elaborado pelo Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, da Organização das Nações Unidas (ONU), intitulado “Planeamiento Urbano para Autoridades Locales” (Planejamento Urbano para autoridades locais), publicado em 2014. ISBN: 978-92-1-132608.

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Disponível em: <<http://atlasbrasil.org.br>>.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades: Santa Catarina - Joinville.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/joinville/panorama>>.

PMJ, Prefeitura Municipal de Joinville. **Área Urbana Consolidada de Joinville:** Metodologia de Identificação e Delimitação. Joinville: Prefeitura Municipal de Joinville, v. I, 2016.

_____. **Joinville Cidade em Dados.** Joinville: Prefeitura Municipal de Joinville, 2017. Consultadas as edições de 2009 a 2018.

_____. **Base Cartográfica Municipal de Joinville.** SIMGeo, Sistema de Informações Municipais Georreferenciadas, Joinville, 2010. Disponível em: <<https://geoprocessamento.joinville.sc.gov.br/>>.

SIDEMS, Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável. **Índices do Município de Joinville.** Disponível em: <<http://indicadores.fecam.org.br/>>.

Programa Cidades Sustentáveis. **Joinville (2013 - 2016).** Disponível em: <<http://2013-2016.indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/SC/joinville>>.